

## ANEXO I PLANO DE TRABALHO

### 1 Identificação

1.1 *Título do Projeto:* **Observatório do Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná**

1.2 *Área de conhecimento:* Ciências Humanas

1.3 *Objetivo geral:*

Implementar o Observatório do Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná, a fim de monitorar o desenvolvimento regional e subsidiar ações por parte da sociedade civil e do poder público para o alcance dos objetivos contidos no Plano de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná (2019-2029) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU na região.

1.4 *Objetivos específicos:*

- a) Definir indicadores estratégicos para o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Regional Integrado (PDRI, 2019), alinhados aos ODS da ONU;
- b) Levantar fontes de dados, os dados em si e a metodologia de validação dos dados que alimentarão o Observatório.
- c) Construir um banco de dados com base nos indicadores estratégicos definidos, incluindo a seleção da ferramenta tecnológica a ser utilizada.
- d) Disponibilizar uma plataforma online de publicização e consulta dos dados do Observatório;
- e) Publicar, ao menos, uma carta de conjuntura regional até o final do projeto e uma por ano depois do fim da vigência do projeto, analisando os indicadores e propondo ações de potencialização das metas contidas no PDRI Sudoeste (2019-2029).

1.5 *Resumo do Projeto (máximo 30 linhas):*

A criação do Observatório do Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná foi pensada como uma das principais estratégias de curricularização das atividades de extensão dentro do curso de Administração Pública da UFFS, Campus Realeza. Sua definição como atividade dessa natureza está prevista no item 14.3.2 do PPC do curso (PPC, p. 165) como forma de conectar o curso às iniciativas de. A implantação do Observatório visa criar um instrumento de monitoramento do desenvolvimento regional, subsidiando ações públicas e da sociedade civil para o alcance dos objetivos constantes no Plano de Desenvolvimento Regional Integrado do Sudoeste (2019-2029) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Através da definição de indicadores estratégicos, levantamento de dados, construção de um banco de dados, da disponibilização de uma plataforma online, o projeto irá gerar e administrar informações estratégicas para o desenvolvimento regional para a tomada de decisões e promoção do desenvolvimento sustentável.

1.6 *Quais ODS serão contemplados: mínimo 02 (dois)*

Como poder-se-á aferir pela leitura do item “**Identificação das metas**”, este projeto se alinha especificamente aos seguintes ODSs da ONU:

- a) ODS 1 - Fim da Pobreza: Monitorar indicadores de pobreza e renda para direcionar ações de combate à desigualdade e inclusão social;

- b) ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável: Acompanhar indicadores de produção agrícola, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental para fortalecer a agricultura familiar e garantir o acesso à alimentação.
- c) ODS 10 - Redução das Desigualdades: Monitorar indicadores de acesso à educação, saúde e serviços públicos para promover a justiça social e reduzir as disparidades regionais.
- d) ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Acompanhar indicadores de urbanização, infraestrutura e qualidade de vida para promover o desenvolvimento urbano sustentável.
- e) ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Sólidas: Monitorar indicadores de segurança pública, acesso à justiça e participação social para fortalecer a governança e a democracia.

Além desta vinculação específica a estes ODSs, o projeto também se vincula de maneira particular ao ODS 17, que versa sobre o estabelecimento de parcerias para a promoção dos Objetivos, pela colaboração entre diferentes setores da sociedade, com o objetivo de fortalecer as redes de apoio e a participação social.

#### *1.7 Qual/is públicos contemplados/beneficiados:*

- a) População da região Sudoeste do Paraná, de forma ampla;
- b) Prefeituras, Câmaras de Vereadores e outros órgãos públicos interessados no desenvolvimento regional;
- c) Entidades parceiras envolvidas, de forma mais direta;

#### *1.8 Quantidade de beneficiados diretos e indiretos:*

Além de toda a população da região Sudoeste do Paraná, a quantidade de beneficiários diretos e indiretos com a execução do projeto é de 42 prefeituras e câmaras de Vereadores e cinco entidades.

De uma forma geral, toda a população do Sudoeste do Paraná (aproximadamente 628.160 habitantes) será beneficiada com a realização deste projeto. De maneira mais específica, serão beneficiados:

- a) as 42 prefeituras e câmaras de Vereadores existentes na região, com vistas à melhoria na gestão pública por meio do fornecimento de dados que subsidiarão a tomada de decisões, a elaboração de políticas públicas e o direcionamento de investimentos para áreas prioritárias.
- b) as cinco entidades envolvidas de forma direta na realização do projeto (a Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná - AMSOP; a Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná - AGENCIA; a Coordenadoria das Associações Comerciais do Sudoeste do Paraná - CACISPAR; o Sistema Regional de inovação do Sudoeste do Paraná - SRI; e as entidades representativas dos Trabalhadores (Sindicato dos Comerciantes/CUT);

#### *1.9 Local de execução*

As atividades de organização do banco de dados que comporá o Observatório do Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná acontecerão predominantemente no *Campus* realza da UFFS, sobe a coordenação do proponente, professor Marcos Antônio Beal e dos bolsistas do projeto. Subsidiariamente, as atividades também acontecerão nas seguintes entidades:

- a) Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná – AMSOP (com sede no município de Francisco Beltrão);
- b) Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná - AGENCIA (com sede no município de Francisco Beltrão);
- c) Coordenadoria das Associações Comerciais do Sudoeste do Paraná - CACISPAR (com sede no município de Francisco Beltrão);

- d) Sistema Regional de inovação do Sudoeste do Paraná - SRI (com sede no município de Francisco Beltrão);
- e) Entidades regionais representativas dos Trabalhadores - Sindicato dos Comerciários e CUT (com sede no município de Francisco Beltrão).

1.10 *Período de execução: até 12 (doze) meses*  
12 meses, conforme cronograma.

## 2 Problema e Justificativa

A busca pelo desenvolvimento humano integral, como preconizado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, exige um acompanhamento constante e abrangente dos indicadores ligados aos principais entraves para um futuro mais justo e inclusivo. Nesse contexto, os Observatórios Sociais ligados a várias temáticas se configuram como ferramentas indispensáveis para monitorar o avanço das nações, regiões e comunidades em direção aos objetivos de desenvolvimento.

Sen (1999), em sua obra “Desenvolvimento como Liberdade”, define o desenvolvimento como um “processo de expansão das liberdades”, onde as pessoas e comunidades são livres para escolher seus próprios caminhos e realizar seus potenciais. Essa concepção ampla de desenvolvimento vai além do mero crescimento econômico e engloba aspectos como saúde, educação, segurança, participação social e meio ambiente.

Os Observatórios do desenvolvimento, ao compilar, sistematizar e cruzar dados de diversas áreas, fornecem informações cruciais para o acompanhamento do desenvolvimento em cada uma das dimensões contidas na demarcação de “Desenvolvimento como Liberdade”. Eles permitem identificar disparidades regionais, monitorar o impacto de políticas públicas e subsidiar a tomada de decisões estratégicas para a promoção do bem-estar social.

É com este propósito que este projeto propõe a criação do Observatório do Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná. O Sudoeste é uma região composta por 42 municípios e mais de 628 mil habitantes, em sua maioria concentrados em pequenos municípios e que apresenta um perfil socioeconômico singular, marcado por uma dinâmica econômica “rurbana” (VEIGA, 2001)<sup>1</sup> e por diversos desafios socioeconômicos e históricos que impactam diretamente a qualidade de vida da população. A desigualdade social, a pobreza, o acesso precário a serviços públicos, o fato de ser uma região interiorana, de fronteira e distante dos grandes centros urbanos do estado e a falta de infraestrutura adequada são apenas alguns dos obstáculos que precisam ser superados pelas estratégias de fomento ao desenvolvimento regional sustentável.

A criação do Observatório do Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná está prevista no Projeto Político-Pedagógico do curso de Administração Pública da UFFS, Campus Realeza, como uma das principais atividades previstas para a curricularização da extensão no âmbito do curso (PPC, p. 165, disponível para consulta aqui: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/ppc/gapre/2021-0001>). Essa iniciativa se alinha à Resolução CNE/CES nº 7, que preconiza a integração da extensão universitária à formação dos estudantes.

Vale destacar que a ideia de um Observatório do desenvolvimento regional contida no PPC do curso decorre de sua previsão no Plano de Desenvolvimento Regional Integrado do Sudoeste do Paraná (PDRI 2019-2029), elaborado pela Governança Regional no ano de 2019 com a participação de 44 entidades públicas, empresariais e da sociedade civil organizada, dentre as quais a própria

---

<sup>1</sup> Para Eli da Veiga, “rurbanos” são tanto os municípios que têm populações entre 50 e 100 mil, quanto os que têm menos de 50 mil, mas densidades superiores a 80 hab/km<sup>2</sup>. (VEIGA, 2001), critério em que se enquadram todos os 42 municípios da região sudoeste.

UFFS. Conforme este documento (p. 50), o PDRI prevê a criação de um Observatório com o objetivo de:

- a) Suportar tecnicamente a gestão do Programa de Projetos Prioritários do PDRI;
- b) Oferecer informações estratégicas para os grupos de trabalho temáticos;
- c) Promover a participação das partes interessadas, principalmente no que se refere ao cidadão.

Essa convergência de objetivos entre o PPC do curso de Administração Pública da UFFS e o PDRI demonstra a relevância e o impacto social que o Observatório de Indicadores Sociais terá para o desenvolvimento regional do Sudoeste do Paraná. Dessa forma, a iniciativa apresentada neste projeto se configura como uma ferramenta essencial para o monitoramento e direcionamento de ações estratégicas do poder público, da sociedade civil organizada e do empresariado da região com vistas à promoção do desenvolvimento regional, definido a partir de uma concepção ampla, inclusiva e responsável para o conceito, em sintonia com as demarcações do “Desenvolvimento como Liberdade” de Amartya Sen.

### 3 Resultados esperados

Espera-se, com o projeto, dotar a região Sudoeste do Paraná de um Observatório com vistas ao fomento do desenvolvimento regional, conforme metas contidas no PDRI Sudoeste (2019-2029) e conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, notadamente os elencados no corpo deste projeto.

Entregas esperadas no período de vigência do projeto:

- a) Estruturação do Observatório do Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná;
- b) 1 Carta de Conjuntura sobre as dimensões e indicadores lançados no Observatório;
- c) 1 artigo científico sobre o impacto/significado do Observatório para o desenvolvimento regional;
- d) 1 Seminário regional de apresentação do Observatório e de lançamento da Primeira Carta de Conjuntura do Sudoeste;
- e) 5 Capacitações para uso dos dados contidos no Observatório (uma por entidade parceira);
- f) 1 mídia digital (anúário) dos dados do Observatório, a ser distribuída entre a entidades parceiras do projeto.

### 4 Metodologia

O projeto será desenvolvido em 3 etapas, com a participação da equipe de bolsistas do projeto e membros das entidades participantes.

A **primeira etapa** consiste na **consolidação da proposta e das variáveis que comporão o painel de indicadores do Observatório**. A primeira atividade dessa fase consiste em consolidar os objetivos, justificativas e metas para a existência do Observatório a partir do diálogo com as entidades parceiras. A segunda atividade prevista será a de prospectar quais são os conjuntos de dados estratégicos para as entidades e, a partir daí, compor o conjunto de variáveis que darão origem ao banco de dados do Observatório.

Essas duas primeiras atividades têm como requisito a visitação às entidades parceiras no projeto. Será apresentado às entidades um conjunto de variáveis básicas a partir das quais serão definidos os conjuntos de indicadores específicos para composição do banco de dados. Inicialmente, pensa-se como conjunto de variáveis básicas e indicadores específicos:



PTI Parque Tecnológico Itaipu

ITAIPU BINACIONAL



- a) Indicadores demográficos regionais (Taxa de Crescimento Populacional, Mortalidade Infantil, Expectativa de Vida ao Nascer, etc.). Fonte de dados para extração: Censo demográfico (SIDRA/IBGE); Projeção Populacional dos municípios paranaenses 2018-2040 (IPARDES);
- b) Dados macroeconômicos regionais (PIB dos municípios, Taxa de Desemprego, Renda Média Familiar, taxa de formalização do Trabalho e outros dados. Fonte de dados para extração: Secretaria do Tesouro Nacional; Índice IPARDES de Preços Regionais do Paraná (IPR) e outros dados do IPARDES; PNAD Contínua; Ministério do Trabalho;
- c) Indicadores de qualidade de vida regionais (IDH, Índice Multidimensional de Pobreza, Coeficiente de Gini, Indicadores educacionais da região, indicadores de saúde pública, etc.); Fonte de dados para extração: Censo demográfico (SIDRA/IBGE); Censos da Educação; DATASUS;
- d) Indicadores sobre o Desenvolvimento Agrícola da região (Produção de alimentos, produção da agricultura familiar, dados do Censo Agropecuário dos municípios da região, etc.). Fonte de dados para extração: CENSOAGRO (IBGE); DERAL; IPARDES;
- e) Indicadores de Gestão Pública da região. Fonte de dados para extração: Índice IPARDES de Desempenho Municipal (IPDM); Índice de Transparência Municipal da Controladoria-Geral da União, Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, dados acerca de gastos com Pessoal, liquidez e Investimentos, todos disponíveis nas páginas dos tribunais de contas, na Secretaria do Tesouro Nacional e nas bases de dados dos Ministérios;
- f) Dados de sustentabilidade ambiental regional (dados sobre as mudanças Climáticas na região, sobre a Degradação da Natureza e Disponibilidade e qualidade da Água, preservação de áreas permanentes, nascentes, etc.). Fonte de dados para extração: PIB do agronegócio no Paraná e PIB da Economia Verde Paranaense (ambos do IPARDES);

A **segunda etapa** do projeto consistirá na **estruturação do banco de dados do Observatório**. Esta fase será composta pelas seguintes atividades:

- a) Definição da metodologia de coleta e validação dos dados;
- b) Seleção da ferramenta tecnológica para cadastro e Registro do banco de dados;
- c) Coleta, organização, validação e tratamento dos dados (Construção do Banco de Dados);
- d) Desenvolvimento de interfaces para consulta e análise dos dados;

Por fim, a **terceira etapa** do projeto consistirá na **publicação do Observatório**, que ocorrerá a partir de duas formas básicas:

- a) disponibilização de plataforma online para consulta pública (Criação de website para a consulta de dados; desenvolvimento de ferramentas para visualização e análise dos indicadores; e implementação de recursos para download de dados e geração de relatórios, mapas, etc.);
- b) Elaboração da primeira Carta de Conjuntura Regional dos ODSs (a primeira até o fim da vigência do projeto e as demais com periodicidade anual);

Ainda dentro desta terceira etapa – e como conclusão do projeto – será realizado um **seminário regional de lançamento do Observatório e de divulgação da primeira Carta de Conjuntura Regional**.

***Para fins de comprovação do vínculo destas atividades previstas por este projeto com o percurso formativo dos estudantes do curso e com a curricularização da extensão no curso de Administração Pública, da UFFS, Campus Realeza, informamos que aproximadamente metade das 14 atividades previstas no cronograma do projeto se encontram devidamente previstas na ementa da Unidade Curricular intitulada “Laboratório de pesquisa e extensão: observatório do desenvolvimento regional do Sudoeste do Paraná”, ofertada na 6ª fase do curso (código GCH1646, com 60h previstas de atividades de extensão, mais 15h de pesquisa,***



**de um total de 75h).**<sup>2</sup> Tais atividades consistem em realizar, em parceria com as entidades voltadas ao desenvolvimento regional, minimamente, as seguintes atividades:

- a) A estruturação dos objetivos, justificativas e metas do Observatório;
- b) A definição da composição do quadro inicial de indicadores;
- c) A definição da metodologia de coleta e validação dos dados;
- d) A estruturação/construção do Banco de Dados;
- e) A capacitações para uso dos dados contidos no Observatório.

Além disso, também é importante que a U.C. “Laboratório de pesquisa e extensão: observatório do desenvolvimento regional do Sudoeste do Paraná” é precedida, na grade curricular, por outras duas Unidades Curriculares preparatórias para sua execução e que também possuem carga horária de extensão, quais sejam:

- a) “Desenvolvimento regional e poder local”, ofertada na 4ª fase do curso (código GCH1642, com 15h previstas de atividades de extensão, de um total de 60h); e
- b) “Extensão, universidade e sociedade”, ofertada na 5ª fase do curso (código GCH1644, com carga horária integral de atividades de extensão, totalizando 90h);

E, finalmente, é importante mencionar que este percurso formativo ainda contempla, posteriormente o curso da Unidade Curricular “Laboratório de pesquisa e extensão: Incubadora de políticas públicas (código GCS673, com 60h previstas de atividades de extensão, mais 15h de pesquisa, de um total de 75h), em que os estudantes são provocados a, a partir do acúmulo extensionista, pensar projetos de políticas públicas para solucionar problemas do desenvolvimento regional. Todas estas informações podem ser consultadas no PPC do curso de Administração Pública da UFFS, Campus Realeza, (especialmente entre as páginas 63 a 66), que disponibilizamos aqui: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/ppc/gapre/2021-0001>.

## 5 Referências

AGENCIA. **Plano de desenvolvimento Regional Integrado do Sudoeste do Paraná – PDRI (2019-2029):** uma jornada pelo desenvolvimento. Disponível em: <https://agenciasudoeste.org.br/upload/downloads/pdri.pdf>. Acesso em 01/06/2024.

ONU. **Índice de pobreza multidimensional global de 2023.** Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/desenvolvimento-humano/publications/indice-de-pobreza-multidimensional-global-de-2023-mpi>. Acesso em 31/05/2024.

SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo: Editora SEN, 1999.

UFFS. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração Pública da UFFS,** Campus Realeza. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/ppc/gapre/2021-0001>. Acesso em 01/06/2024.

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento Territorial do Brasil:** do entulho varguista ao ZEE. In: XXIX ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 2001, Salvador. Anais... Campinas, SP: ANPEC, 2001. v. 1. p. 1-20.

---

<sup>2</sup> As demais atividades não previstas na U.C. mencionada foram incrementadas ao projeto para fins de preencher os requisitos de prestação de contas ao PTI e dar a devida publicidade à proposta.

## 6 Cronograma de execução

Descrever as metas, atividades e indicadores para o desenvolvimento do projeto – linkar com os indicadores ODS

### Identificação das metas

Meta 1	Descrição
Consolidar o levantamento dos <b>indicadores demográficos regionais</b>	Esta meta consiste no levantamento, categorização e lançamento no banco de dados dos principais indicadores demográficos regionais. A meta guarda a relação estreita com os seguintes ODSs: a) “ <b>ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis</b> , que tem como propósito acompanhar indicadores de urbanização, infraestrutura e qualidade de vida para promover o desenvolvimento urbano sustentável”; b) “ <b>ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Sólidas</b> : Monitorar indicadores de segurança pública, acesso à justiça e participação social para fortalecer a governança e a democracia”.
Indicador: Essa meta será considerada cumprida se forem inclusos ao menos 9 variáveis de indicadores demográficos (população total; população urbana e rural; razão entre os sexos; crescimento populacional; taxa de fecundidade; taxa bruta de natalidade; mortalidade proporcional por idade em menores de um ano; esperança de vida ao nascer; índice de envelhecimento)	

Meta 2	Descrição
Consolidar o levantamento dos <b>dados macroeconômicos regionais</b>	A segunda meta do projeto consiste no levantamento, categorização e lançamento no banco de dados dos principais dados macroeconômicos regionais. A meta guarda a relação estreita com os seguintes ODSs: a) “ <b>ODS 1 - Fim da Pobreza</b> : Monitorar indicadores de pobreza e renda para direcionar ações de combate à desigualdade e inclusão social”. b) “ <b>ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável</b> : Acompanhar indicadores de produção agrícola, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental para fortalecer a agricultura familiar e garantir o acesso à alimentação”. c) “ <b>ODS 10 - Redução das Desigualdades</b> : Monitorar indicadores de acesso à educação, saúde e serviços públicos para promover a justiça social e reduzir as disparidades regionais”.
Indicador: Essa meta será considerada cumprida se for incluso no banco de dados do Observatório ao menos dois conjuntos de dados macroeconômicos municipais: O PIB dos municípios e as taxas de desemprego (caso não seja possível chegar aos dados sobre o desemprego nos municípios, será trabalhado com os dados de postos de trabalho totais, acrescidos dos postos gerados e fechados).	

Meta 3	Descrição
Consolidar o levantamento dos <b>indicadores de qualidade de vida regionais</b>	A terceira meta do projeto consiste no levantamento, categorização e lançamento no banco de dados dos principais indicadores de qualidade de vida regionais. A meta guarda a relação estreita com os seguintes ODSs: a) “ <b>ODS 1 - Fim da Pobreza</b> : Monitorar indicadores de pobreza e renda para direcionar ações de combate à desigualdade e inclusão social. b) “ <b>ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável</b> : Acompanhar indicadores de produção agrícola, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental para fortalecer a agricultura familiar e garantir o acesso à alimentação”. b) “ <b>ODS 10 - Redução das Desigualdades</b> : Monitorar indicadores de acesso à educação, saúde e serviços públicos para promover a justiça social e reduzir as disparidades regionais”. c) “ <b>ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis</b> : Acompanhar indicadores de urbanização, infraestrutura e qualidade de vida para promover o desenvolvimento urbano sustentável”.



Indicador: Essa meta será considerada cumprida se forem inclusos no banco de dados do Observatório 5 conjuntos básicos de dados acerca dos indicadores de qualidade de vida: IDH, coeficiente de Gini, indicadores educacionais, indicadores de saúde pública e indicadores de segurança alimentar dos 42 municípios da região Sudoeste. Caso haja meios para tal, pretende-se trabalhar também com o Índice de Pobreza Multidimensional (ONU 2024) dos Municípios da região.

Meta 4	Descrição
Consolidar o levantamento dos <b>indicadores sobre o desenvolvimento agrícola da região sudoeste</b>	A quarta meta do projeto consiste no levantamento, categorização e lançamento no banco de dados dos principais indicadores sobre o desenvolvimento agrícola da região Sudoeste. A meta guarda a relação estreita com o seguinte ODS: “ <b>ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável:</b> Acompanhar indicadores de produção agrícola, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental para fortalecer a agricultura familiar e garantir o acesso à alimentação”.
Indicador: Essa meta será considerada cumprida se foram importadas para o banco de dados as principais variáveis de Economia Rural disponibilizadas pelo Departamento de Economia Rural (Deral) sobre os 42 municípios da região, a saber: Levantamento municipal da Produção Agrícola regional, Preços anual de Terras com fins rurais (por municípios), preços de Venda no Atacado, preços de Venda no Varejo, preços florestais, preços Recebidos pelo Produtor (médias mensais), Valor Bruto da Produção anual (englobando produtos agrícolas, pecuários e florestais).	

Meta 5	Descrição
Consolidar o levantamento dos <b>indicadores de Gestão Pública da região</b>	A quinta meta do projeto consiste no levantamento, categorização e lançamento no banco de dados dos principais indicadores de Gestão Pública dos 42 municípios da região. A meta guarda a relação com o seguinte ODS: “ <b>ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Sólidas:</b> Monitorar indicadores de segurança pública, acesso à justiça e participação social para fortalecer a governança e a democracia”.
Indicador: Essa meta será considerada cumprida se forem importados para o banco dados relativos ao Índice de Transparência Municipal da Controladoria-Geral da União, ao Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, e aos dados acerca de gastos com Pessoal, liquidez e Investimentos (disponíveis para consulta pública em várias plataformas).	

Meta 6	Descrição
Consolidar o levantamento dos <b>dados de sustentabilidade ambiental regional</b>	Por fim, a sexta meta do projeto consiste no levantamento, categorização e lançamento no banco de dados dos principais dados de sustentabilidade ambiental regional. A meta guarda a relação com o seguinte ODS: “ <b>ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:</b> Acompanhar indicadores de urbanização, infraestrutura e qualidade de vida para promover o desenvolvimento urbano sustentável”.
Indicador: Essa meta será considerada cumprida se forem importados para o banco dados relativos às mudanças climáticas na região, dados sobre a degradação da Natureza nos municípios e dados acerca da disponibilidade e qualidade da Água, além de dados sobre a preservação de áreas permanentes, nascentes e outros.	



**Cronograma de execução***(incluir no cronograma as apresentações ao longo dos 12 (doze) meses sobre os resultados do projeto)*

Etapas/Metas	Período de realização das atividades (mensal)												Entregas	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
<b>1. Consolidação da proposta e das variáveis do painel de indicadores</b>													<b>Entregas da Meta/Etapa 1:</b>	
1.1 Consolidação dos objetivos, justificativas e metas do Observatório														- Delimitação final da proposta em parceria com as entidades;
1.2 Composição do quadro inicial de indicadores do Observatório														- Definição do quadro de indicadores do Observatório;
1.3 Entrega e apresentação do primeiro relatório parcial do Projeto														- Apresentação do 1º relatório parcial do projeto ao PTI
<b>2. Estruturação do banco de dados do Observatório</b>													<b>Entregas da Meta/Etapa 2:</b>	
2.1 Definição da metodologia de coleta e validação dos dados														- Entrega do Texto metodológico (coleta e validação de dados)
2.2 Seleção da ferramenta tecnológica														- Definição da ferramenta;
2.3 Estruturação/construção do Banco de Dados das 6 variáveis alvo														- Entrega do banco de dados para análise interna;
2.4 Desenvolvimento de interfaces para consulta e análise dos dados														- Entrega da interface para consulta pública;
2.5 Elaboração da 1ª Carta de Conjuntura Regional														- Entrega da primeira Carta de Conjuntura Regional;
2.6 Entrega e apresentação do segundo relatório parcial do Projeto														- Apresentação do 2º relatório parcial do projeto ao PTI
<b>3. Publicação do Observatório</b>													<b>Entregas da Meta/Etapa 3:</b>	
3.1 Preparativos para o Seminário Regional														- Realização do Seminário Regional de apresentação do Observatório e de lançamento da Primeira Carta de Conjuntura do Sudoeste
3.2 Seminário Regional (lançamento do Observatório e divulgação da 1ª Carta de Conjuntura Regional)														- 5 capacitações para uso do Observatório
3.4 Capacitações para uso dos dados contidos no Observatório														- 1 artigo científico
3.5 Public. do artigo sobre o significado do Observatório para o desenv. regional														- Public. de 1 mídia digital com os dados do Observatório (anuário)
3.6 Publicação de 1 mídia digital com os dados do Observatório (anuário)														- Apresentação do Relatório Final do projeto ao PTI.
3.7 Entrega e apresentação do relatório Final do Projeto														

**7 Detalhamento dos itens financiáveis do projeto****7.1 Bolsas**

Item	Quantidade
Bolsa de extensão para estudantes	4
Bolsa coordenação adjunta	1

**7.2 Equipamento**

Item	Quantidade
Notebook básico	3



### 7.3 Atividades do projeto em campo

(até 10 diárias por bolsista)

Meta Etapa	Atividade	Local	Quando	Qtde
1	Reunião com a Agencia de Desenvolvimento	AGENCIA (Francisco Beltrão)	1º e 2º mês de vigência do projeto	5
1	Reunião com a CACISPAR	CACISPAR (Francisco Beltrão)	1º e 2º mês de vigência do projeto	5
1	Reunião com a AMSOP	AMSOP (Francisco Beltrão)	1º e 2º mês de vigência do projeto	5
1	Reunião com o Sindicato dos Comerciantes e CUT (Francisco Beltrão)	Sindicato dos Comerciantes e CUT (Francisco Beltrão)	1º e 2º mês de vigência do projeto	5
1	Reunião com o SRI	Sistema Regional de Inovação (SEBRAE, Francisco Beltrão ou Pato Branco)	1º e 2º mês de vigência do projeto	5
3	Seminário regional	A definir	Último mês de vigência do projeto	5

Total: 6 atividades – 6 diárias por integrante, totalizando 30 diárias.

### 8 Contrapartida da Universidade

A UFFS cederá ao projeto o uso do Laboratório de Políticas Públicas do Curso de Administração Pública, localizado no Campus Realeza. O laboratório dispõe de infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades do projeto, incluindo:

- Sala de aula com capacidade para 50 pessoas, equipada com mobiliário e equipamentos de informática;
- Sala de reuniões com capacidade variável (a depender da sala), equipada com mobiliário e equipamentos de informática;
- Laboratório de informática com 30 computadores;
- Acesso à internet banda larga.
- A UFFS também destinará ao projeto recursos complementares de custeio, caso necessários, para a realização das atividades. Estes recursos serão provenientes dos recursos desconcentrados pela UFFS ao Curso de Administração Pública da UFFS, Campus Realeza.
- A UFFS disponibilizará a equipe técnica do projeto a colaboração de analistas de sistemas e técnicos de informática disponíveis no Campus Realeza. Estes profissionais prestarão suporte técnico à equipe do projeto, na execução de atividades.

As contrapartidas descritas neste documento terão validade durante todo o período de execução do projeto.